



CELEBRANDO EM FAMÍLIA
O VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Senhor, a quem iremos? (Jo 6, 60-69)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Nós somos o corpo de Cristo.

Estamos reunidos com toda a Igreja, aqueles que vivem entre nós e aqueles que estão agora na glória, neste momento de oração.

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
revelas o amor do Pai em sua Palavra.

Senhor Jesus,
nos alimenta com seu corpo e seu sangue.

Senhor Jesus,
nos guia na graça e na verdade.

Leitura bíblica (João 6,60-69)

Naquele tempo, Jesus disse aos judeus: “Minha carne é verdadeira comida e meu sangue é a verdadeira bebida.” Ao ouvir suas palavras, muitos discípulos de Jesus disseram: “Esta maneira de falar é intolerável, quem pode admitir isso?” Percebendo que seus discípulos estavam murmurando, Ele lhes disse: “Isso escandaliza vocês? Como seria se vocês vissem o filho do homem ir até onde ele estava antes?”

O Espírito é quem dá vida;
a carne não se aproveita de nada.
As palavras que eu disse a vocês
são espírito e vida,
e apesar disso,
alguns de vocês não acreditam.”

(Na verdade, Jesus sabia desde o início quem não acreditava e quem iria traí-lo.) Ele então acrescentou: “É por isso que eu lhe disse que ninguém pode vir até mim se o Pai não conceder a eles.” Desde então, muitos de seus discípulos recuaram e não queriam mais andar com ele.

Então Jesus disse aos Doze: “Você também quer me deixar?”

Simão Pedro respondeu-lhe: “Senhor, a quem devemos ir? Você tem palavras da vida eterna; e acreditamos e sabemos que você é o Santo de Deus.”

Reflexão - Senhor, para quem devemos ir?

A fé em Deus proclamada pelo povo na primeira leitura do livro de Josué é ecoada na profissão de fé de Pedro em Jesus no Evangelho. Josué diz: É hora de decidir: Quem será seu Deus? O povo responde: Lembramos o que Deus fez por nós. Não temos intenção de abandonar o Senhor nosso Deus, ao contrário de alguns dos seguidores de Jesus no evangelho.

Nossa jornada pelas passagens do "Pão da Vida" do capítulo 6 do Evangelho de São João chega ao fim hoje.

Nos últimos quatro domingos, São João nos mostrou como Jesus é a *Palavra viva de Deus* que nos alimenta e nos fortalece em nosso caminho; o pão vivo que é entregue (carne e sangue) para a vida do mundo; e o pão de fé (na leitura de hoje). Aqueles que compartilham o pão de fé são aqueles que escolheram acreditar em Jesus e segui-Lo.

Só aceitando a vida de Jesus pode-se entrar na vida de Deus. Alimentamo-nos de Jesus para que ele possa ser parte de nós e sua vida continuará a crescer em nós e nossa vida ficará atrelada na dele. Essa vida nos atrai para a comunhão com a vida de Deus. Nós nos tornamos participantes dessa vida, cuja consciência é nutrida e fortalecida enquanto comemos e bebemos.

João quer nos levar a refletir sobre como Jesus ainda está presente e é fonte de fé e alimento na vida da comunidade cristã após a ressurreição. A "presença real" de Jesus está na comunidade. Essa presença é percebida pela fé e recebida como uma Palavra viva, comida e bebida, alimentando os discípulos em seu caminho para ser a "presença real" de Jesus no mundo, o sinal eterno do amor de Deus por todos.

Na Eucaristia nos reunimos em comunhão uns com os outros, com Jesus como a Palavra, com Jesus como o Pão e Vinho. Fazemos sacramentalmente o que Jesus realmente

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

faz em nós. A Eucaristia nos ensina a viver como discípulos cristãos e a estar em comunhão com Deus e outros através de nossa comunhão com Jesus.

O que comemos e bebemos fisicamente se converte nós. Os alimentos mudam e transformam células, sangue, músculos, tecidos e órgãos. O propósito da vida cristã é que nos tornemos Cristo. Ter fé, ser alimentado por ele nos muda e nos transforma em seu corpo e sangue pela vida do mundo. Nos tornamos a verdadeira presença de Jesus no mundo de hoje.

Conexões com a Eucaristia

As palavras dos Evangelhos desses cinco domingos são paralelos à nossa experiência de celebrar a Eucaristia. Na missa há três "comunhões sagradas", não uma. Há a comunhão de crentes, quando o povo de Cristo se reúne para celebrar a eucaristia; a comunhão da Palavra quando ouvimos as escrituras juntos; e a comunhão de Pão e Vinho quando comemos e bebemos juntos. Essas comunhões são sagradas porque, através de Cristo, a comunhão é realizada entre Deus e os seres humanos; e, ao mesmo tempo, Deus age alimentando, curando, redimindo e formando a face de seu Filho em nós, para que possamos ser a presença viva de Cristo no mundo de hoje. À medida que nos alimentamos de Cristo na Palavra e nos Sacramentos, também somos chamados a nos alimentar e fortalecer uns aos outros a caminho de Deus.

Orações de intercessão

Deus Eterno,
guie nossas escolhas e decisões para refletir sua sabedoria e amor.

Abençoe nossos matrimônios e nossas relações amigáveis,
para que possamos viver esses compromissos fielmente

Aproxime-se de corações partidos, aqueles que sofrem, e todos os que carregam o sofrimento de sonhos quebrados e amor perdido.

Faça de nós o pão de compaixão e conforto.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, vamos orar:

**Pai nosso,
que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
assim como também perdoamos
aqueles que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração final

Deus do amor,
nos sustenta como seu povo.
Nos fortalece, sua família,
com a força do seu espírito que dá vida.
**Pedimos isso através de Cristo,
da Palavra e do Pão da vida eterna.
Amém.**

Bênção

Senhor,
**leve-nos em paz
durante esta semana inicial.
Amém.**

Luz e Amor no escuridão



Este subsídio litúrgico foi elaborado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não está apenas presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados no lugar que você escolher para esta oração. Esses símbolos nos ajudam a nos manter cientes de como o tempo sagrado de oração é e se sentem unidos com as outras comunidades locais que estão rezando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros que participam dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se que enquanto reza como uma família nós carmelitas lembraremos de todos vocês.



Preparado pela Carmelite Communications para
Os Carmelitas da Austrália e Timor-Leste
www.carmelites.org.au

Siga-nos por
[Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)